



REDATOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Edição, administração e tipografia, Calçada do Címbio, 36-A. 2.º

Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: *Batalha-Lisboa* • Telefone 5339 C

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

## EPÍLOGO DUMA LUTA HERÓICA

## O poder, todavia, provoca

Como *A Batalha* informou, os ferroviários do Estado, acatando as indicações do seu comité de greve, que tem tido em volta de si continua tendo toda a corporação, apresentaram-se ontem para retomar o serviço.

O pessoal do Minho e Douro, segundo informações que temos, foi aceito sem exclusão de qualquer dos seus componentes, talvez porque naquelas linhas é nula a influência do militarismo que está presentemente desempenhando as funções de ditador dos caminhos de ferro.

Porém, já em relação ao Sul e Sueste, serviço que mais directamente está sob o tacão autoritário do referido ditador, não se verifica o facto idêntico, posto que quer em Lisboa, quer no Barreiro — os principais centros ferroviários onde os grevistas faziam a sua apresentação em massa — foi dada ordem para que não retomassem os seus lugares, porque era mister que os conciliadores intuíssem dos donos disto fossem mais uma vez postos à prova. E foram-no, não há dúvida...

Sabe-se a maneira como o presidente do ministério falou aos srs. Machado Santos e António Cabreira, a quem afirmou, como é público, que não era intuito do governo esmagar os ferroviários, nem considerá-los como vencidos, expressões idênticas havendo sido ouvidas da boca do sr. Liberato Pinto pela comissão de grevistas que com este se avistou, motivo porque o governo foi declarado pela referida comissão que os ferroviários voltariam ao trabalho ontem, sem condições. E o sr. Liberato Pinto achou bem, talvez porque ao seu lado não estava então o ditador dos caminhos de ferro...

Porém, quando ontem o pessoal se apresentou, foi-lhe dito pelos atrautos do militarismo-mor que aquilo que era legítimo esperar depois das declarações do presidente do governo: que teria que requerer a sua admissão! Ora isto importa, como é evidente, uma condição que o governo antes não havia posto. E em face dela o pessoal retirou, a aguardar a opinião do seu comité.

Prova-se deste modo aquilo que aqui mais dumalvez afirmamos: que acima dos governos, dos interesses do país, de tudo, enfim, está a vontade do militarismo, do militarismo sob o qual se põem de cõcoras todos os outros poderes, a despeito de se dizer que vivemos...

Mais tarde, comissões de ferroviários que, avistando-se com o ministro do comércio, lhe significaram, justamente indignadas, a sua surpresa pelo que vinha de passar-se, viram claramente, pelas hesitações e pelas tergiversações desse membro do governo, que acima dele, ministro, acima do governo, estava a vontade omnipotente do representante do militarismo, e tam certo isto é que o ministro não teve a coragem de dizer claramente o que se pretendia, falando apenas vagamente num decreto que ia ser publicado, sem explicar a matéria que nele apareceria.

Vimos mais tarde esse decreto — n.º 7:189, que temos presente — e nele descobrimos o que de pérido nele se continha, que é isto simplesmente: a demissão do pessoal administrativo que se conservou sempre em greve, demissão que sabemos ser extensiva a todo o restante pessoal jornaleiro, nas mesmas condições, expediente que justificará a apresentação dos requerimentos.

Vem, porém, esse decreto precedido duns considerandos que reputariam fantásticos se os não tivessem ante os olhos, e foram assinados não só pelo presidente da república, mas também por todos — todos! — os membros do governo, do triste governo que para aí está, de cujo elenco fazem parte os srs. Alvaro de Castro e António da Fonseca que, como mostrámos há dias, declararam, na anterior situação ministerial, que suspenderiam o decreto que militarizou os ferroviários!

Mas há mais: diz-se no primeiro dos referidos considerandos que «tôdas as classes suportaram as perturbações de carácter económico determinadas pela greve sem protesto», o que é mentir com descaro inaudito, a não se dar o caso dos excelsos governantes que assim aquilo não contarem como classe a legião operária que bom alto tem bradado o seu protesto.

Bem está... Não esqueça todavia o governo que está contribuindo singularmente para manter um estado de espírito de cíjas consequências graves, se estivéssemos no seu caso, não nos vangloriariamos.

Quem, como nós, tivesse auscultado ontem o estado de espírito dos ferroviários, no preciso momento em que eles despinham a retomar o trabalho, depois de setenta dias de greve, teria ficado absolutamente maravilhado. Pois que! Eram aqueles os homens que tinham abandonado o trabalho havia dois meses, que, tendo o comité de greve determinado a cessação do movimento, competiu aos ferroviários apresentar-se. Mas que não tome esta apresentação por uma derrota, visto que se trata apenas de uma contingência da luta, determinada por um motivo de segurança.

Nem podia ser de outro modo. Voltamos ao serviço sem havermos conquistado nenhuma regalia. Há, entre nós, quem continue ganhando um salário aroproximado a dois mil réis. Os ferroviários estão famintos, mergulharam na última miséria. E não achas que será demasiado exigir dum homem uma conduta irrepreensível, quando lhe passam pelas mãos mercadorias alheias, que no entanto servem para mitigar a fome de seus filhos? Olha que a maior parte desta gente que aqui vés e agora marcha para o Barreiro, a apresentar-se, tem as casas vazias. Vendem ou escaram, que lhes vai na alma lhes consente o sono. Mas asseguro-te que nem só dentre eles dá o conflito por liquidado. O ânimo não se extinguiu ainda, a mesma confiança no futuro confortava todos os corações. Quem assim demonstra tanta nobreza de resistência tem a vitória assegurada. E muito enganado anará quem tomar por esmagamento definitivo um simples pormenor da luta, essa luta que não terminou ainda, que terminará com a vitória, e agora vai assumir um novo aspecto.

## No Barreiro

Os ferroviários do Sul e Sueste haviam saído as onze horas da manhã para a apresentação em massa nos escritórios do Barreiro. O interesse da presente éssas actos nos levou àquela vila, que em vento gelido e penetrante apoiou durante todo o dia de ontem. Logo na avenida do Terreiro do Pato se nos deslocaram caras conhecidas de ferroviários que seguem itinerário idêntico ao nosso, embora com um díferente, como o de se apresentar ao serviço.

— Regressa-se então à luta! —

## A normalização...

Embarcamos. O dia rompia, áspero e solitário, o céu enevoado e triste. O vento que nos conduzia ao Barreiro descreveu curvas várias, esquisitas evoluções que o não afastavam de Lisboa e

— Nem tu calculas com que custo e necessidades da luta é que determinas assim. E digo da luta porque não fica por aqui... —

— Também assim o faremos.

Em vista de tal atitude, o pessoal, que se apresentava possido daquela nobreza que só aos heróis duma causa,

regeu-se ao trabalho, muitos a receberem com invencível descontentamento.

Bastas confirmações destas afirmativas se produziram em redor de nós. A desmantelada estação do Terreiro do Pato regorgitava de ferroviários. Era ouvir-lhos e ver que o pensamento de um era o pensamento de todos, e que no peito de cada grevista mantinha-se o desejo da desforra.

As necessidades da luta é que determina assim. E digo da luta porque não fica por aqui... —

— Também assim o faremos.

Em Lisboa

Cerca das 10 horas reuniram-se no Rossio, em grande número, os ferroviários que fazem serviço em Lisboa, seguindo em massa a apresentar-se na respectiva direcção, à rua de S. Mamede, ao Barreiro, soltando, durante o percurso, calorosos vivas à greve.

Ali, por ordem de Raúl Esteves, não foram recebidos, sendo-lhes comunicado que só seriam mediante um requerimento de admissão.

— Regressa-se então à luta!

Em Lisboa

As necessidades da luta é que determina assim. E digo da luta porque não fica por aqui... —

— Também assim o faremos.

Na presidência do ministério

Em vista de tal atitude, o pessoal, que se apresentava possido daquela nobreza que só aos heróis duma causa,

regeu-se ao trabalho, muitos a receberem com invencível descontentamento.

As necessidades da luta é que determina assim. E digo da luta porque não fica por aqui... —

— Também assim o faremos.

Em Lisboa

Cerca das 10 horas reuniram-se no Rossio, em grande número, os ferroviários que fazem serviço em Lisboa, seguindo em massa a apresentar-se na respectiva direcção, à rua de S. Mamede, ao Barreiro, soltando, durante o percurso, calorosos vivas à greve.

Ali, por ordem de Raúl Esteves, não foram recebidos, sendo-lhes comunicado que só seriam mediante um requerimento de admissão.

— Regressa-se então à luta!

Em Lisboa

Cerca das 10 horas reuniram-se no Rossio, em grande número, os ferroviários que fazem serviço em Lisboa, seguindo em massa a apresentar-se na respectiva direcção, à rua de S. Mamede, ao Barreiro, soltando, durante o percurso, calorosos vivas à greve.

Ali, por ordem de Raúl Esteves, não foram recebidos, sendo-lhes comunicado que só seriam mediante um requerimento de admissão.

— Regressa-se então à luta!

Em Lisboa

Cerca das 10 horas reuniram-se no Rossio, em grande número, os ferroviários que fazem serviço em Lisboa, seguindo em massa a apresentar-se na respectiva direcção, à rua de S. Mamede, ao Barreiro, soltando, durante o percurso, calorosos vivas à greve.

Ali, por ordem de Raúl Esteves, não foram recebidos, sendo-lhes comunicado que só seriam mediante um requerimento de admissão.

— Regressa-se então à luta!

Em Lisboa

Cerca das 10 horas reuniram-se no Rossio, em grande número, os ferroviários que fazem serviço em Lisboa, seguindo em massa a apresentar-se na respectiva direcção, à rua de S. Mamede, ao Barreiro, soltando, durante o percurso, calorosos vivas à greve.

Ali, por ordem de Raúl Esteves, não foram recebidos, sendo-lhes comunicado que só seriam mediante um requerimento de admissão.

— Regressa-se então à luta!

Em Lisboa

Cerca das 10 horas reuniram-se no Rossio, em grande número, os ferroviários que fazem serviço em Lisboa, seguindo em massa a apresentar-se na respectiva direcção, à rua de S. Mamede, ao Barreiro, soltando, durante o percurso, calorosos vivas à greve.

Ali, por ordem de Raúl Esteves, não foram recebidos, sendo-lhes comunicado que só seriam mediante um requerimento de admissão.

— Regressa-se então à luta!

Em Lisboa

Cerca das 10 horas reuniram-se no Rossio, em grande número, os ferroviários que fazem serviço em Lisboa, seguindo em massa a apresentar-se na respectiva direcção, à rua de S. Mamede, ao Barreiro, soltando, durante o percurso, calorosos vivas à greve.

Ali, por ordem de Raúl Esteves, não foram recebidos, sendo-lhes comunicado que só seriam mediante um requerimento de admissão.

— Regressa-se então à luta!

Em Lisboa

Cerca das 10 horas reuniram-se no Rossio, em grande número, os ferroviários que fazem serviço em Lisboa, seguindo em massa a apresentar-se na respectiva direcção, à rua de S. Mamede, ao Barreiro, soltando, durante o percurso, calorosos vivas à greve.

Ali, por ordem de Raúl Esteves, não foram recebidos, sendo-lhes comunicado que só seriam mediante um requerimento de admissão.

— Regressa-se então à luta!

Em Lisboa

Cerca das 10 horas reuniram-se no Rossio, em grande número, os ferroviários que fazem serviço em Lisboa, seguindo em massa a apresentar-se na respectiva direcção, à rua de S. Mamede, ao Barreiro, soltando, durante o percurso, calorosos vivas à greve.

Ali, por ordem de Raúl Esteves, não foram recebidos, sendo-lhes comunicado que só seriam mediante um requerimento de admissão.

— Regressa-se então à luta!

Em Lisboa

Cerca das 10 horas reuniram-se no Rossio, em grande número, os ferroviários que fazem serviço em Lisboa, seguindo em massa a apresentar-se na respectiva direcção, à rua de S. Mamede, ao Barreiro, soltando, durante o percurso, calorosos vivas à greve.

Ali, por ordem de Raúl Esteves, não foram recebidos, sendo-lhes comunicado que só seriam mediante um requerimento de admissão.

— Regressa-se então à luta!

Em Lisboa

Cerca das 10 horas reuniram-se no Rossio, em grande número, os ferroviários que fazem serviço em Lisboa, seguindo em massa a apresentar-se na respectiva direcção, à rua de S. Mamede, ao Barreiro, soltando, durante o percurso, calorosos vivas à greve.

Ali, por ordem de Raúl Esteves, não foram recebidos, sendo-lhes comunicado que só seriam mediante um requerimento de admissão.

— Regressa-se então à luta!

Em Lisboa

Cerca das 10 horas reuniram-se no Rossio, em grande número, os ferroviários que fazem serviço em Lisboa, seguindo em massa a apresentar-se na respectiva direcção, à rua de S. Mamede, ao Barreiro, soltando, durante o percurso, calorosos vivas à greve.

Ali, por ordem de Raúl Esteves, não foram recebidos, sendo-lhes comunicado que só seriam mediante um requerimento de admissão.

— Regressa-se então à luta!

Em Lisboa

Cerca das 10 horas reuniram-se no Rossio, em grande número, os ferroviários que fazem serviço em Lisboa, seguindo em massa a apresentar-se na respectiva direcção, à rua de S. Mamede, ao Barreiro, soltando, durante o percurso, calorosos vivas à greve.

Ali, por ordem de Raúl Esteves, não foram recebidos, sendo-lhes comunicado que só seriam mediante um requerimento de admissão.

— Regressa-se então à luta!

Em Lisboa

Cerca das 10 horas reuniram-se no Rossio, em grande número, os ferroviários que fazem serviço em Lisboa, seguindo em massa a apresentar-se na respectiva direcção, à rua de S. Mamede, ao Barreiro, soltando, durante o percurso, calorosos vivas à greve.

Ali, por ordem de Raúl Esteves, não foram recebidos, sendo-lhes comunicado que só seriam mediante um requerimento de admissão.

— Regressa-se então à luta!

Em Lisboa

Cerca das 10 horas reuniram-se no Rossio, em grande número, os ferroviários que fazem serviço em Lisboa, seguindo em massa a apresentar-se na respectiva direcção, à rua de S. Mamede, ao Barreiro, soltando, durante o percurso, calorosos vivas à greve.

Ali, por ordem de Raúl Esteves, não foram recebidos, sendo-lhes comunicado que só seriam mediante um requerimento de admissão.

— Regressa-se então à luta!

Em Lisboa

Cerca das 10 horas reuniram-se no Rossio, em grande número, os ferroviários que fazem serviço em Lisboa, seguindo em massa a apresentar-se na respectiva direcção, à rua de S. Mamede, ao

## EM LONDRES

O Congresso extraordinário  
da  
Federación Sindical International16  
países24.616:000  
operários representados83  
delegados

(Continuado do número anterior)

Protesta contra as acusações lançadas por Moscúvia à International Operaária.

Onde, em que momento se portou a Federação International de maneira a justificar os episódios de traidores, amarelos e esclatários que nos são dirigidos?

Todos os esforços foram empregados pela F. S. I. para estabelecer relações com a Rússia. Se nada se conseguiu, a culpa não é da Federação. Cabe aos russos estender-nos agora a mão, que nós não lha recusaremos.

## Um documento votado

Encerrada assim a discussão, o presidente pôe à votação a seguinte moção:

O Congresso Sindical International, realizado em Londres, de 22 a 27 de Novembro de 1923, protesta com toda a energia contra

MUNIÇÕES  
PARA "A BATALHA"

Transporte..... 18.115\$68

Quete aberta em Penafiel pelo falecido camarada Antônio Teixeira (A lista dos subscritores foi no casaco para a cova)..... 20\$00

Associação dos litógrafos e anexos (cotização voluntária)..... 8\$15

Quete aberta entre tanqueiros de Lisboa - Contribuintes:

Caetano de Jesus..... 5\$00

Manuel de Jesus..... 3\$00

M. Antunes..... 2\$20

Agostinho..... 2\$20

Daniel..... 2\$20

Quete aberta em Elisabeth (U. S. A.):

Augusto Simões..... 1,00

José S. Azevedo..... 1,00

Francisco dos Reis..... 50

Manuel da Silva..... 50

Anônimo..... 50

Joaquim Balbino..... 50

João Domingos..... 50

João C. Veloso..... 50

José M. Silva..... 50

Manuel Soares..... 1,00

Manuel V. Almeida..... 50

José A. Pinto..... 1,00

Américo dos Santos..... 1,00

Joaquim Vitorino..... 50

Manuel A. Boturão..... 50

Daniel A. Correia..... 25

Luís Matias..... 50

Antônio A. Moreira..... 50

Antônio B. Braga..... 50

José Gomes..... 2,00

Antônimo..... 50

José Monteiro..... 2,00

Custódio Silva..... 25

João A. P. Brecha..... 1,00

José da Baeta..... 50

Francisco Cacholas..... 1,00

José Pinto..... 50

Evaristo Vieira..... 50

Amândio Coutinho..... 50

Vitor da Silva..... 50

Arnaldo H. Santos..... 1,00

José Alves..... 50

Carlos Ferreira..... 1,00

Diogo da Silva..... 1,00

José dos Santos Farello..... 1,00

João da Conceição Silva..... 50

Martinho Lourenço..... 50

José Pinto Cardoso..... 50

Daniel Rosa..... 1,00

Total em dollars..... 28,00

Ao câmbio do dia da recepção rendeu..... 167\$00

José Elvas..... 1,00

Quete entregue por Teixeira Danton aberta no Grupo Sempre Unidos..... 280\$00

Libânia C. Carvalho..... 1,00

Quete aberta a bordo do vapor Mormugão - Contribuintes:

José Alves Pereira, José dos Santos e Joaquim C. Abra-tes..... 500

Antônio Daniels Pôrto..... 200

Rafael Sousa Moraes..... 1,00

Alfredo da Costa..... 200

I. Diamantino (Newark)..... 8\$30

Manuel Celorio..... 50

A transportar..... 18.335\$96

## Os comboios automóveis

Sobre a notícia que ontém publicamos com este título, comunicam-nos os nossos informadores haver um pouco que pedem para aclarar. Com o alferes Sanches só se relacionam os factos passados na Moita e Aguas de Moura. A prisão dos chauffeurs foi ordenada pelo capitão técnico do posto de transportes e as ordens terminantes que as sentiu-las tem para não deixar aprimorar os chauffeurs dos carros com que trabalham, julgam os nossos informadores partindo do comando do posto de transportes, pois que todos os oficiais as transmitem aos soldados que fazem aquele serviço, afirmado por estes. O certo é que os chauffeurs não tem licença para se aproximar dos carros senão para com eles trabalhar, e os dois que estiveram presos já foram substituídos no comboio automóvel.

## Solidariedade operária

Ao operário João Linto dos Santos, preso na cadeia do Limoceiro, foi entregue, por José Lucas, a quantia de 6525, proveniente dum quete tirado na obra do mestre Semita, ao Cinjal.

## A BATALHA vende-se no

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

(Continuado do número anterior)

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,

na Tabacaria do sr. Antônio Gomes da Silva, Rua Freire,